

**AGRICULTURA**

## Esalq realiza expedição a sistema de plantio direto

Divulgação

O Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (Gape), da Escola Superior de Agricultura da Esalq, desenvolve pesquisas e projetos relacionados ao sistema de plantio direto.

O objetivo é contribuir ao desenvolvimento da agricultura no país, tornando a atividade agropecuária mais viável técnica e economicamente, sem causar impactos ao ambiente, por meio da geração de conhecimentos nas áreas de nutrição de plantas, fertilidade do solo, adubos e adubação para diversas culturas, além da formação de profissionais capacitados para atuar no setor agropecuário.

Com intenção de aprimorar o conhecimento dos alunos na área, os professores Godofredo Cesar Vitti, do departamento de Ciência do Solo (LSO), e Pedro Henrique de C. Luz, da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP), coordenaram, entre os dias 24 e 31 de janeiro, expedição de caráter técnico cultural ao Paraná. “A intenção foi proporcionar educação e atualização coletiva por meio de visitas técnicas a produtores, empresas, cooperativas e centros de pesquisa, aproximando professores, alunos de graduação e pós-graduação das condições reais de produção agrícola onde é adotado o sistema de plantio direto”, contam os professores.

A expedição, que saiu de Piracicaba na tarde do dia 24/01 e chegou à Londrina no início da noite, teve por objetivo promover troca de informações e experiências referentes à adoção do sistema de plantio dire-

to e seus reflexos sobre a produtividade e conservação do solo no Paraná. Lá os alunos puderam conhecer a história do início da adoção do sistema de produção, vivenciar as limitações e identificar os fatores de sucesso. Foi possível propor pesquisas para solucionar problemas identificados e validar técnicas já bem sucedidas, além de estabelecer contatos com pesquisadores paranaenses.

Acompanharam os professores 28 alunos de graduação e dois pós-graduandos da Esalq, além de cinco alunos de graduação em Engenharia Agrônoma de outras universidades. O roteiro, organizado pelos próprios estudantes, contemplou visitas às



Expedição aconteceu entre os dias 24 e 31 de janeiro

propriedades pioneiras na adoção do sistema plantio direto no Brasil. Os organizadores da viagem destacam ainda que a Expedição SPD só aconteceu devido ao

apoio das instituições financiadoras: Fundação Agrisus, FEPAF (Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais), IPNI, Mosaic, Kimberlit, Agrichem e Monsanto.